O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO
DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI | ASSIGNATURAS: Anno, 85$ — Semestre, 50$ — Estrangeiro, 250$ Numero do dia, 400 rs. - Aos Domingos, 500 rs. - Atrasado, 600 rs. PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor | S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 1940 | REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA N.º 180 e 186 TELEPHONES: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152 OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 — Tel. 2-7178 | NUM. 21.842

A ALLEMANHA TERIA FEITO NOVAS EXIGENCIAS A' FRANÇA

Reivindicações de propriedades britannicas — Commentarios sobre as suppostas condições de paz que teriam sido apresentadas á França

UTILISAÇÃO DE BASES FRANCEZAS NO ATLANTICO

LONDRES, 18 (R.) — Novas exigencias estão sendo feitas pelos allemães nas zonas não occupadas da França.

O principal objectivo das discussões da commissão de armisticio de Wiesbaden, gira em torno da extensão da fiscalisação alleman dos portos e fronteiras da zona livre, em troca da liberdade de communicação entre os territorios occupados e não occupados e a eventual volta do governo francez a Pariz.

Os allemães estariam exigindo o uso permanente de Pariz e Marselha como rota, para assegurar a rapidez de transporte de tropas e munições para a Italia, bem como o eventual dominio da região mediterranea.

Emquanto a producção industrial augmenta na zona occupada, supprindo assim o decrescimo causado na região da Rhenania pelos bombardeios inglezes, a zona não occupada está sendo progressivamente privada de todos os meios necessarios á restauração da sua vida economica.

Os allemães precisam particularmente de material ferroviario, já tendo requisitado 26.000 vagões além de 40.000 pertencentes ás estradas de ferro francezas, em territorio occupado.

As requisições de alimentos, que continuam a ser processadas em escala crescente, concorrem tambem para augmentar o descontentamento da população contra os invasores.

A SITUAÇÃO DAS PROPRIEDADES INGLEZAS NA FRANÇA

LONDRES, 18 (R.) — A "Agencia Franceza Independente" informa que a Camara de Commercio Britannico, de Pariz, que acaba de ser reconstituida em Londres sob os auspicios do "Board Trade", or[...] mercadorias de toda a natureza em transito ou não, mobiliario, bagagens, objectos pessoaes, inclusive automoveis.

De facto, numerosos inglezes possuiam automoveis, e centenas destes tiveram de ser abandonados no cáes, no momento em que os germanicos avançavam sobre Pariz.

A Camara de Commercio Britannico recebe tambem reivindicações de antigas companhias de seguro, que detêm hypothecas sobre centenas de propriedades na França. Quando as listas ficarem completas, ellas serão enviadas ao "Board of Trade".

Sublinha-se que a Camara visa, com isso, facilitar accôrdos após a guerra, mas o registo da reivindicação não implica necessariamente o reconhecimento de sua garantia ou validade que, no momento desejado, será apoiado pelo governo britannico.

COMMENTARIO SOBRE AS SUPPOSTAS CONDIÇÕES DE PAZ DA ALLEMANHA A' FRANÇA

LONDRES, 18 (De Maurice Schumann, da Agencia Franceza Independente) — Em fontes autorisadas, declara-se que o "Reich" offereceu á França condições de paz, quando da entrevista entre os srs. Hitler, Pétain e Laval. Segundo essas fontes, são conhecidas algumas das condições essenciaes apresentadas pela Allemanha.

O artigo quarto dessas condições prevê "que a Allemanha utilisará as bases francezas do Atlantico, desde Dakar até Rabat, e as do Mediterraneo, de Oran e Bizerta".

Pelo artigo 5.o, "a França devia cooperar com a Allemanha". E o artigo 6.o estipulava que "a frota franceza seria posta á disposição da Allemanha".

A leitura de taes condições con[...]

O DISCURSO HONTEM PRONUNCIADO PELO SR. BENITO MUSSOLINI

"Para consagrar a fraternidade das armas italo-allemans, pedi e obtive do "fuehrer" uma participação directa dos nossos aviões e submarinos na batalha contra a Gran-Bretanha, embora a Allemanha não necessitasse de nosso auxilio", disse o "duce"

A ACÇÃO DAS TROPAS ITALIANAS NA GRECIA

Admittindo um afrouxamento nas actividades do Partido Fascista, o sr. Mussolini appellou para os partidarios afim de que retomem as suas funcções e elevem ao maximo os esforços no combate aos elementos perniciosos

ROMA, 18 (S.) — Por occasião do 5.o anniversario das sancções da Sociedade das Nações impostas á Italia Fascista, o "duce" convocou no Palacio Veneza todos os directores das federações provinciaes do Partido Fascista. Na sala "Regia", toda a hierarchia fascista estava presente, assim como os membros do grande conselho do governo e a directoria do Partido Fascista. Acolhido pelas mais vivas manifestações de enthusiasmo, o "duce" pronunciou o seguinte discurso:

"Camaradas, vós comprehendeis que não escolhi ao acaso este dia para convocar, em Roma, as hierarchias provinciaes do partido. Este dia é de victoria para a Italia Fascista e de derrota para a coalisão societaria de 52 Estados. O 18 de Novembro de 1935 constitue uma data decisiva para a historia européa. Foi a primeira e ultima tentativa de assalto desencadeada pelo velho mundo, representado em seus egoismos ferozes e em suas ideologias atrasadas pela Sociedade das Nações, contra as novas forças européas, jovens e revolucionarias, representadas pela Italia e Allemanha. Naquelle dia começaram as divergencias e a luta que devia, após o compromisso de Munich, acceitos pelas democracias unicamente com o fim de ganhar tempo, terminar na guerra declarada pela França e Inglaterra contra a Allemanha. E' preciso jamais esquecer que a iniciativa da guerra partiu de Londres, seguida após um intervallo de poucas horas por Pariz.

Affirmo solennemente e sem medo de ser desmentido, nem hoje, nem nunca, que a responsabilidade da guerra cabe exclusivamente á Gran-Bretanha. A paz poderia ser conservada se a Gran-Bretanha não iniciasse, com plena acquiescencia da França, ao invés de uma revisão constructiva de tratados, sua politica de bloqueio, desenvolvida não com o fim de deixar a cidade alleman de Dantzig, aos polonezes, mas sim com o fim de abater o reerguimento [...]

[...] cer o espirito de um povo, pode-se affirmar tranquillamente que o povo da Gran-Bretanha attingiu a primazia indiscutivel e insuperavel. A França vacillava, mas ainda estava bem longe de ser estorvo, e pessoa alguma no mundo podia prever que o exercito considerado como o mais forte da Europa se fundiria como neve ao sol quando a 10 de Junho a Italia entrou na guerra para cumprir a letra e o espirito de sua alliança e para quebrar finalmente as barras de sua prisão em seu mar. Após duas semanas veiu o armisticio e a França abandonou a luta, que em seguida retomou de tempo em tempo unicamente para se defender de ataques traiçoeiros de sua antiga alliada, como succedeu em Oran e em Dakar. De 10 de Junho até hoje, passaram-se mais de cinco mezes de guerra, guerra seria de combates em "fronts" longinquos e differentes, terra, mar e ar, na Europa e na Africa. Permitti que dirija um pensamento cheio de admiração aos italianos que neste momento têm o privilegio de se bater.

O exercito na frente dos Alpes e na frente africana demonstrou que seu moral é aquelle que [...]

[...]

O JAPÃO TERIA FEITO PROPOSTAS DE PAZ A CHANG-KAI-CHEK

Estas propostas teriam sido apresentadas como a "ultima opportunidade" offerecida pelo governo nipponico — Espera-se hoje uma resposta de Chungking

NOVO EMBAIXADOR NIPPONICO EM WASHINGTON

TOKIO, 18 (U. P.) — Segundo informações de fonte fidedigna, a Conferencia Imperial resolveu, em sua ultima reunião, na quarta-feira, dar ao governo de Chang-Kai-Chek uma ultima opportunidade para reconsiderar sua attitude para com o Japão, dentro de um prazo fixado. Se assim não se der, o Japão reconhecerá officialmente o governo de Wang Chingwei.

Tambem foi dito, em fonte merecedora de todo o credito, que o ministro das Relações Exteriores, sr. Matsuka, informou o embaixador americano, sr. Joseph Grew, durante a conversação mantida por ambos no dia 10 do corrente, de que se procurava entrar em contacto, pessoalmente com Chang Kai Chek, afim de lhe ser feita uma proposta definitiva. Sabe-se, ainda, que se solicitou a Washington não fosse opposta nenhuma difficuldade a essas tentativas de paz.

AGUARDA-SE HOJE UMA RESPOSTA DE CHUNGKING

CHUNGKING, 18 (U. P.) — As autoridades se abstiveram de commentar as informações procedentes de Tokio, de que a Conferencia Imperial do Japão havia resolvido dar a Chungking a "ultima opportunidade" de reconsiderar sua attitude para com o Japão.

Espera-se para amanhan, terça-feira, uma declaração em forma de resposta.

NOTICIA-SE UM PACTO SECRETO ENTRE A INGLATERRA, OS EE. UU. E O SIÃO

TOKIO, 18 (U. P.) — O diario "Asahi" affirma saber, sem confirmação, que a Gran-Bretanha e os Estados Unidos concertaram um pacto militar secreto com o Sião, pelo qual este ultimo poderá recuperar o territorio perdido. Caso tropas estrangeiras ataquem o Sião, diz o jornal, a Gran-Bretanha e os Estados Unidos lhe prestarão auxilio militar.

NOVO EMBAIXADOR JAPONEZ EM WASHINGTON

TOKIO, 18 (U. P.) — Informações obtidas junto ao Ministerio do Exterior adiantam que dentro de alguns dias será annunciada a nomeação do almirante Keichisaburo Nomura, para o cargo de embaixador nipponico junto ao governo de Washington.

[...] cada vez mais a propria Italia, de que se desvaneceram as esperanças italianas de uma facil victoria e de participação generosa na divisão dos lucros obtidos com a guerra.

O "duce" julgou necessario explicar, uma após outra, as diversas difficuldades que elle e sua [...]

[...] "duce", do qual as estações de radio do "Reich" deram traducção em allemão. Os jornaes accentuam em seus titulos as passagens do discurso que se referem á contribuição da Italia á guerra do "eixo", á identidade de pontos de vistas entre a Italia e Allemanha e ao "bloco formidavel dos cento [...]

[...] to á possibilidade de certas partes da Italia gosarem por mais algum tempo a sua relativa immunidade nos ataques aereos". — Fred O. Naylor.

A IMPRENSA BERLINENSE

BERLIM, 18 (S.) — A imprensa da tarde publica o discurso do [...]

Negociações entre os Soviets e a Allemanha

BERNA, 18 (A. N.) — [...]

[...] visita de Molotov serviu para consolidar a amizade russo-alleman; 3.º, as conversações realisadas permittem que seja reiniciada a remessa de materias primas e generos alimenticios da Russia para o "Reich".

ENCONTRAM-SE EM BERLIM OS CHANCELLERES DA HESPANHA E ITALIA

O chanceller Hitler conferenciou hontem com o ministro Serrano Suner, recebendo pouco depois o conde Ciano — Prevê-se que a Hespanha assumirá uma attitude definitiva no actual conflicto europeu

VISITA DO REI DA BULGARIA AO "FUEHRER"

STOCKOLMO, 18 (R.) — Assumem um caracter definitivo as negociações que ha tempo vêm sendo realisadas entre as nações do "eixo" Roma-Berlim e a Hespanha.

Procedente de Madrid, chegou hoje ao "Reich" o ministro das Relações Exteriores da Hespanha, sr. Serrano Suñer, que partiu de Berlim para Berghof, afim de avistar-se com o chanceller Hitler.

A recepção ao sr. Suñer foi enthusiasta e solenne. Uma guarda de honra apresentou-lhe armas e o ministro do Exterior da Hespanha foi recebido pessoalmente pelo chanceller Hitler, a cuja presença o levou o sr. Doernberg, chefe do Protocollo do "Recih".

Ao mesmo tempo, chegou á Allemanha o ministro do Exterior da Italia, conde Ciano, que foi recebido pelo sr. von Ribbentrop, ministro do Exterior da Allemanha, em Salzburg, situada a 120 kilometros de Berchtesgaden.

O conde Ciano já teve um entendimento preliminar com o sr. Serrano Suñer, antes deste avistar-se com o chanceller Hitler, e o encontro se realisou numa propriedade do sr. von Ribbentrop, em Fuschl, nas proximidades de Salzburg.

O chanceller Hitler deve receber, conjuntamente, o conde Ciano e o sr. Serrano Suñer. A proposito desse encontro triplice, que se reveste, no momento, de grande importancia, informa-se que os circulos po[...]

[...] tanhez de Berghof, iniciando assim, ao que se diz nos circulos politicos, "Uma segunda offensiva diplomatica" contra a Gran-Bretanha.

Como estas conversações se realisaram logo depois da visita do commissario das Relações Exteriores russo, sr. Molotov, acredita-se em fontes bem informadas, que a Allemanha está provavelmente preparando o terreno para pôr a Italia e a Hespanha em contacto mais directo com a Russia, a exemplo da attitude da Allemanha.

Ao que se diz, a primeira offensiva começou com a assignatura da alliança de defesa triplice, a 27 de Setembro ultimo, pela qual o Japão se uniu ao "eixo" e a qual terminou com a visita de Molotov ao "Reich".

Acredita-se que as conversações em separado serão succedidas de conferencias conjuntas de Hitler com os tres titulares das pastas do Exterior.

Ignora-se ainda se a Hespanha entrará na guerra, para que o "eixo" se apodere de Gibraltar e bloqueie o estreito, com o objectivo de eliminar os inglezes do Mediterraneo e da Africa.

Comprehende-se que a Hespanha continua no seu trabalho de restauração das forças perdidas durante a catastrophica guerra civil e que, sob o ponto de vista economico, será um peso morto para a Italia e a Allemanha, mas considera-se importantissima a sua po[...]

[...]

DISCURSO DE GOEBBELS EM NUREMBERG

ZURICH, 18 [...]

[...]

O ESTADO DE S. PAULO

DISTRIBUIDO ás primeiras horas da manhã, "O Estado de S. Paulo", é folheado em dezenas de milhares de casas, diariamente. Cobre toda a cidade de S. Paulo. E' lido em milhares de outras localidades por todo o paiz. Informação rigorosa, orientação honesta e superior, collaboração farta e variada, "O Estado de S. Paulo" assegura uma leitura agradavel e interessante. Por isso, cresce dia a dia o numero de seus leitores e assignantes. Para estar em dia com as informações de todo o mundo, para illustrar o seu espirito, assigne "O Estado de S. Paulo". E utilize-o, se tem uma propaganda a fazer, porque "O Estado de S. Paulo" é o matutino de maior circulação no Brasil, attingindo a uma classe de alto poder acquisitivo e de altas possibilidades economicas.

O JORNAL QUE TODOS DEVEM LER.

A GUERRA NA AFRICA DO NORTE E NAS COLONIAS FRANCEZAS

Actividades da aviação e da marinha britannicas — O bombardeio de Alexandria pelos italianos — Mais uma cidade do Gabão em poder do general De Gaulle

AS FORÇAS DOS FRANCEZES LIVRES NO EGYPTO

CAIRO, 18 (A. N.) — As forças aereas inglezas continuam a registar absoluto exito em seus ataques contra as possessões italianas na Africa, tanto na costa do Mediterraneo como na Somalia e na Abyssinia.

Os aviões de bombardeio britannicos atacaram com exito as concentrações e os postos militares italianos de Brindisi, Sidi Barrani, Zula, Dagalla e Detty.

Na mesma noite Massaua foi atacada ficando destruido o cáes de desembarque que serve de base aos "destroyers" da marinha italiana.

O BOMBARDEIO AEREO A ALEXANDRIA

CAIRO, 18 (U. P.) — Foi dado á publicidade o seguinte communicado:

"Por occasião do ataque aereo de sabbado á noite a Alexandria registaram-se varias victimas entre a população civil, havendo alguns casos fataes. Tambem houve damnos materiaes".

AVIÕES INGLEZES BOMBARDEIAM TOBRUK

LONDRES, 18 (A. N.) — Noticias do Cairo informam que os aviões britannicos atacaram com exito varios navios e o porto de [...]

[...]

AS FORÇAS DA FRANÇA LIVRE QUE OPERAM NO EGYPTO

CAIRO, 18 (R.) — As forças francezas livres, que se acham no Egypto, foram inicialmente constituidas por um batalhão francez, que se encontrava na Ilha de Chypre e que, após um plebiscito, resolveu proseguir na luta ao lado da Gran-Bretanha.

Posteriormente, elementos militares que lograram evadir-se da Syria vieram, em grande numero, juntar-se a este batalhão, ha dias passado em revista pelo general Catroux.

As forças francezas livres no Egypto estão agora inteiramente motorisadas.

BOMBARDEADO PELA FROTA BRITANNICA O PORTO DE MOGADIZIO

LONDRES, 18 (A. N.) — O Almirantado communica que unidades ligeiras da frota britannica do Mediterraneo atacaram Mogadizio, principal porto da Somalia Italiana. Foram attingidos varios barcos surtos no porto e objectivos em terra. As baterias italianas responderam ao ataque das unidades britannicas, nada conseguindo, entretanto.

BOMBARDEADO O PORTO DE DANTE

LONDRES, 18 (R.) — "Forças navaes britannicas bombardearam Dante, na Somalia Italiana" — annuncia o Almirantado.

Os objectivos visados e, apparentemente attingidos, foram os tanques de oleo da costa, as baterias anti-aereas e o caes.

As forças inglezas não soffreram damnos nem tiveram baixas.

COMMUNICADO ITALIANO

BERNA, 18 (R.) — O communicado do alto commando italiano annunciou hoje o torpedeamento, por aviões da Real Aviação Italiana, de um cruzador britannico, do typo do "Leander", que se achava em Alexandria.

O communicado se refere, igualmente, ao bombardeio de Mogadizio, affirmando que "o cruzador inglez que tentou bombardear o porto, foi attingido e obrigado a se retirar, sob a protecção de uma cortina de fumaça".

No tocante ás operações da guerra italo-grega, o communicado annuncia: "Foram poucas as actividades registadas hontem na luta contra a Grecia. Aviadores italianos bombardearam repetidas vezes as tropas gregas, destruindo pontes, deslocando as suas communicações e provocando incendios e explosões".

Por fim, o communicado diz que Corfu foi bombardeado pelos italianos.

FEITO DAS FORÇAS ITALIANAS

ROMA, 18 (U. P.) — As forças italianas obtiveram duas victorias sobre as unidades britannicas, a primeira representada pelo ataque de um avião torpedeiro italiano contra o cruzador britannico "Leander", de 7.270 toneladas, em Alexandria, e a segunda pela acção das baterias costeiras, que repelliram o ataque de um outro cruzador inimigo.

O "Leander", que pertence á mesma classe dos cruzadores "Ajax" e "Achilles", foi torpedeado á entrada do porto de Alexandria.

Ignora-se o numero de victimas causadas á bellonave inimiga, que normalmente possue uma tripulação de 550 homens. Suppõe-se, entretanto, que o torpedo tenha penetrado através da blindagem de aço de 4 pollegadas de espessura, que protege o vaso de guerra inglez.

Não foi revelada a identidade do cruzador que atacou o forte de Mogadicio, situado na Somalia Italiana, no Oceano Indico. O navio retirou-se, encobrindo os seus movimentos com uma cortina de fumaça.

Emquanto isso, aviões de bombardeio italianos atacavam as bases navaes de Creta e Suba, sobre as quaes lançaram bombas de alto poder explosivo. Foram tambem bombardeados os navios que se encontravam nesses portos.

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO "O ESTADO DE S. PAULO" é fornecido pelas seguintes agencias telegraphicas: "Havas", franceza, "Reuter", ingleza, "United Press", norte-americana, "Stefani", italiana, e "Nacional", brasileira